

Alexandre Dacosta Lucília de Assis

Alexandre e Lucília formam a dupla sertaneja *fake Claymara Borges & Heurico Fidéis*, com shows apresentados em São Paulo, Rio de Janeiro e Estado do Rio. A dupla tem contrato assinado com a gravadora *Leblon Records*, para lançamento de seus maiores sucessos. Lucília de Assis trabalha com teatro desde 1980, tendo participado da montagem de diversos espetáculos, entre os quais *Capitães de Areia* (1982) e *Kurtindo Weill* (1989).

Alexandre Dacosta, além de ator é artista plástico, com diversas exposições coletivas no Rio de Janeiro, São Paulo, México, Niterói e Brasília, entre as quais *Geração 80* (Parque Lage) e *Novos Valores da Arte Latino Americana* (Brasília). Realizou individuais no Rio de Janeiro e São Paulo.

Alex Hamburger

Poeta, parte da experiência poética para criar poemas visuais, sonoros, poemas-objeto, livros-de-artista etc. Realizou diversas palestras sobre as perspectivas da poesia contemporânea. Publicou *Kit Seleções* (1985, Shogum), *110/220 v* (1988, Achiamé), *Biologia de um mineroslavo e Grafemas* (1991/92), os dois últimos pela *Inedições AAGA*.

Clara Cavendish

Artista plástica, expõe regularmente desde 1982. Realiza trabalhos de pintura com a utilização de materiais variados e reciclagem de objetos. Participou de coletivas no Rio de Janeiro, São Paulo e Berlim, destacando-se *Geração 80* (Parque Lage) e *Pintura Plural* (Fundação Casa Rui Barbosa, RJ). Realizou individuais em Recife e Rio de Janeiro.

Fausto Fawcett

Escritor e performer multimídia, atua, de modo diversificado, desde 1982. Escreveu textos para teatro e apresentou performance em diversos espaços culturais do Rio de Janeiro. Publicou *Santa Clara Poltergeist* (1990, Editora ECO). Lançou dois LPs pela WEA, em 1988 e 1989.

João Grijó

Artista plástico de origem portuguesa, radicado no Rio de Janeiro. Seu trabalho utiliza recursos de pintura, objetos e cenografia. Participou de inúmeras exposições coletivas, no Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Lisboa (Fundação Caluste Gulbenkian). Premiado no Salão Nacional de Artes Plásticas. Individuais no Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Curitiba e Lisboa.

João Modé

Artista plástico, constrói objetos e instalações utilizando materiais variados, pesquisando o artifício, a simulação, e o universo das imagens religiosas. Realizou exposições coletivas no Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo, Niterói e Belo Horizonte, entre as quais *Geração 80* (Parque Lage) e *Prêmio Brasília de Artes Plásticas*. Expôs individualmente no Rio de Janeiro e São Paulo.

Barrão

Artista plástico, trabalha com materiais de origem industrial, apropriando-se de eletrodomésticos e objetos utilitários, transformando-os, subvertendo suas

funções. Realiza exposições desde 1983. Participou de performances, com o grupo Seis Mãos, e de experiências com vídeo. Exposições coletivas no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Niterói, Brasília e Suécia, entre as quais *Geração 80* (Parque Lage), *Pintura da Arte Atual Brasileira* (MAM, São Paulo) e *Viva Brasília Viva* (Estocolmo). Realizou individuais no Rio de Janeiro e São Paulo.

Márcia X Pinheiro

Participou de diversas exposições no Rio de Janeiro e São Paulo, com a realização de intervenções, performances, objetos e instalações. Expôs individualmente no Rio de Janeiro (Galeria Cândido Mendes) e São Paulo (Casa Triângulo). Como vídeo artista, apresentou trabalhos no Rio, Nova Iorque e Bérsgamo (Itália).

Marcos Bonisson

Videomaker fotógrafo, com realizações nas áreas de vídeo experimental e videocliques. Possui também incursões na área do design e da música Pop.

Milton Machado

Artista plástico, expõe desde 1969. Seu trabalho aborda questões da arte conceitual e do objeto, utilizando - e questionando - desenho, escultura e pintura. Realizou inúmeras coletivas no Brasil e no exterior. Individuais no Rio de Janeiro, São Paulo, Vitória e Itália.

Paulo Paes

Artista plástico, expõe desde 1979, construindo objetos e esculturas, investigando cor, espaço, peso e volume. Participou de coletivas no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Belém, São Paulo e Cali, destacando-se *Geração 80* (Parque Lage) e XXI Bienal de São Paulo. Premiado no Salão Nacional de Artes Plásticas. Realizou diversas individuais em vários espaços culturais e galerias do Rio de Janeiro.

Ricardo Basbaum

Artista plástico, desde 1981 realiza atividades diversas no campo das artes visuais. Participou de performances com o grupo *Seis Mãos* e *Dupla Especializada*. Exposições coletivas no Rio de Janeiro, São Paulo, Niterói, Brasília e México, destacando-se *Geração 80* (Parque Lage) e *Arte Contemporânea: Produções Recentes* (Pavilhão da Bienal, SP). Individuais no Rio de Janeiro e Campinas. Possui textos de crítica de arte publicados nas revistas *Gávea*, *Guia das Artes* e *Galeria*, entre outros.

Ricardo Sepúlveda

Artista plástico, participa de exposições desde 1978, trabalhando com a construção de objetos a partir do reaproveitamento e da reciclagem de materiais. Integrou mostras coletivas em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Belo Horizonte. Realizou diversas exposições individuais em vários espaços culturais e galerias do Rio de Janeiro.

Rosângela Rennó

Realiza trabalhos com fotografia e texto, principalmente com a construção de objetos e instalações. Exposições coletivas em São Paulo, Rio de Janeiro, Niterói e Londres, entre as quais *Apropriações 91* (Paço das Artes, SP) e *Arte Contemporânea: Produções Recentes* (Pavilhão da Bienal, SP). Individuais em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo.

ECO CENSORIAL ECO-SENSORIAL

extrativismo urbano

ARTISTAS PARTICIPANTES:

| | |
|--|------------------------------------|
| Alex Hamburger | <i>poesia visual</i> |
| Alexandre Dacosta/ Lucília de Assis | <i>performance/ Instalação</i> |
| Clara Cavendish | <i>pintura/objeto</i> |
| Fausto Fawcett | <i>performance/texto</i> |
| João Grijó | <i>pintura/instalação</i> |
| João Modé | <i>objeto/instalação</i> |
| Barrão | <i>objeto</i> |
| Márcia X. Pinheiro | <i>objeto/instalação</i> |
| Marcos Bonisson | <i>vídeo/instalação</i> |
| Milton Machado | <i>objeto/texto</i> |
| Paulo Paes | <i>objeto/instalação</i> |
| Ricardo Sepúlveda | <i>objeto/instalação</i> |
| Ricardo Basbaum | <i>objeto/texto</i> |
| Rosângela Rennó | <i>fotografia/texto</i> |
| Marcio Doctors/ Paulo Herkenhoff | <i>participações especiais</i> |
| Paulo Paes | <i>coordenação</i> |
| Ricardo Basbaum Ricardo Sepúlveda | |
| Marcia Buso | <i>assistente de produção</i> |
| Sergio Laks | <i>programação visual</i> |

patrocínio

apoio

RIO Prefeitura
da Cidade



ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA
ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

ECO-SENSORIAL ♦ extrativismo urbano

Extraír riquezas do meio-ambiente, tem sido, desde sempre, a maneira encontrada pelas pessoas esclarecidas de garantir uma vida paradisíaca. Entendendo o meio-ambiente como o espaço que nos cerca com tudo o que tem dentro, a cidade, parece óbvio, pode ser considerada como a mais rica, fértil e generosa reserva, e um evento do porte da RIO-92 pode ser comparado com uma super piracema, um espetáculo inesquecível de opções de ganhos, com surpreendente proliferação de espécies e sub-espécies de imagens, discursos, marcas, comportamentos, palavras, matérias-primas etc.

Portanto o evento cria condições especialíssimas para a formação de EQUIPES EXTRATIVISTAS para atuar na cidade durante o período, com possibilidades de colheitas novas e reveladoras, potencializando o efeito renovador do momento vivido.

Nesta linha de entendimento – destartes as imprecisões inerentes a proposta – , é possível prever ou imaginar estratégias de trabalho com alta produtividade, desde que seja definido o objetivo: A RECRIAÇÃO DO UNIVERSO DO HOMEM CONTEMPORÂNEO COMO OBRA DE ARTE. AS EQUIPES EXTRATIVISTAS serão equipes de artistas encarregadas de extrair dos acontecimentos programados para o evento, elementos ricos em significados, materiais nobres desprezados, idéias e sensações como por exemplo:

- trechos e elementos estéticos (poéticos, místicos, retóricos) dos discursos dos chefes de estado e delegações;
- imagens contidas nos novos conceitos científicos expostos, as novas ilusões criadas;
- a diversidade de matérias-primas transformadas em objetos de publicidade, acessórios práticos, souvenirs etc;
- os registros sonoros das interpenetrações lingüísticas;
- a fauna humana;
- a flora mercadológica;
- etc, etc.

A Usina de Relacionamento de Elementos Sensoriais - URES

local onde serão beneficiados os elementos coletados pela EQUIPE EXTRATIVISTA e relacionados entre si com vista à criação de meio-ambientes prismáticos, com novos objetos, projeções sonoras, visuais, lingüísticas etc.

Galeria de Projeções Estético-sensoriais - GAPES

Plataforma de lançamento de meio-ambientes sensoriais.

PROGRAMA DE TRABALHO

I - OCUPAÇÃO INICIAL ♦ 3/6/92 a 10/6/92

- Instalação dos equipamentos na GALERIA DE ARTE da ESCOLA DE ARTES VISUAIS – PARQUE LAGE: Fax, telefone, vídeo, computador
- Dissecação da programação da CONFERÊNCIA DO RIO (RIO 92 e FORUM GLOBAL)
- Programação dos "ARRASTÕES SENSORIAIS" com vistas a coleta dos elementos a serem trabalhados e relacionados na oficina
- Definição dos PROJETOS-OBJETOS individuais e coletivos, e a dinâmica de eventos
- Definição da estratégia de criação de um fluxo contínuo de informações, por meio de material gráfico e escrito, distribuído via correio e Fax, contato com os órgãos de imprensa nacionais e internacionais, programação da agenda de entrevistas e contatos

II - EXECUÇÃO DOS TRABALHOS ♦ 11/6 a 19/6/92

- Cada artista começa a desenvolver seus projetos, ocupando o espaço da galeria com seus materiais, trabalhos em andamento, planos, estratégias etc . (o público pode acompanhar o andamento dos projetos, pois a galeria já estará aberta a visitação)
- Envio de boletins diários, via FAX, para a imprensa, em que cada artista informa sobre seu trabalho: produção e circulação de informações, notícias, idéias etc.

III - INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO ♦ 20/6/92

- A exposição será mostrada de 20 a 27/6/92
- Estes dez dias serão preenchidos com EVENTOS (vídeos, performances, palestras) ainda a serem agendados

IV - ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO ♦ 27/6/92

- Lançamento do Catálogo na GALERIA DE ARTE DA EAV

Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro
Departamento Geral de Escolas de Arte
ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE
Rua Jardim Botânico, 414 • Tels.: 226-1879 • Rio de Janeiro • RJ
PROJETO ECO-SENSORIAL • tel.:537-4193 • FAX: